ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA AMAVI (CIM-AMAVI) – DIA 05/02/2021

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às 9h, na Gruta do Tigre, em Rio do Oeste, reuniram-se os senhores prefeitos e demais autoridades conforme consta no livro de presenças nº 01, folhas 97 e 98, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Licitações Compartilhadas; 2) Reposição Salarial; 3) Cessão de Pessoal; e 4) Outros assuntos de interesse dos Municípios e do Consórcio. Dando início à assembleia, o protocolo compôs a mesa de autoridades e a presidente do CIM-AMAVI, Geovana Gessner, saudou os presentes, agradeceu a presença de todos e falou da satisfação em poder realizar novamente uma assembleia presencial, após quase um ano, e por ser a primeira assembleia como presidente, agradeceu a confiança dos colegas prefeitos e se comprometeu em fazer o melhor pelo consórcio. Em seguida foi realizada a apresentação de todos os prefeitos, haja vista, ser o primeiro encontro desta nova gestão e também foi realizada apresentação da diretoria do CIM-AMAVI 2021, pois a assembleia de eleição ocorreu de forma virtual. Dando continuidade, a presidente Geovana Gessner, anunciou o primeiro item da ordem do dia: Licitações Compartilhadas. Após discussão e várias sugestões, os prefeitos aprovaram a proposta de realizar licitações compartilhadas para diversos itens, como massa asfáltica, lajota, pó de brita e areia, pneus, tubos, veículos e peças de máquinas. A presidente falou que a equipe do CIM-AMAVI responsável pelo setor de licitações dará início aos estudos para realização das licitações compartilhadas. Em seguida, a presidente Geovana colocou em pauta o segundo item da ordem do dia: Reposição Salarial. A presidente apresentou a Resolução nº 03, que trata da revisão anual dos salários previstos no quadro de pessoal do CIM-AMAVI, considerando o disposto no § 14 da cláusula décima sétima do Estatuto e a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, Art. 8º, inciso VIII, que proíbe, até 31 de dezembro de 2021, adotar medida que implique reajuste de despesa obrigatória acima da variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos Municípios afetados pela calamidade pública decorrente da pandemia da COVID-19, fixando a revisão anual de 4,56% aos servidores do quadro de pessoal do CIM-AMAVI a partir do mês de fevereiro de 2021. A resolução foi aprovada por unanimidade. Em pauta o item terceiro da ordem do dia: Cessão de Pessoal, a presidente Geovana colocou em votação a requisição de cedência de pessoal apresentada pelo Conselho de Administração da servidora Lorena Schmidt Marquez, servidora efetiva do Município de Petrolândia, com carga horária parcial de 10 (dez) horas, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência no item Assuntos Gerais, iniciando com a proposta de renovação do convênio para o projeto Recuperar, a presidente explicou que em recente reunião com o Governador entregou o pedido para que o Recuperar tenha continuidade na região, porém foi solicitado um valor maior do que no primeiro convênio. Em seguida o diretor executivo do CIM-AMAVI, Paulo Roberto Tschumi e o engenheiro civil da AMAVI, Ariel Masson apresentaram as obras realizadas na região com os recursos do

Recuperar. Após a apresentação, os prefeitos fizeram várias críticas as obras realizadas, questionando a qualidade dos serviços prestados e pediram para que haja mais fiscalização caso um novo convênio seja assinado. A assembleia deliberou que a fiscalização deverá ser feita de forma conjunta com os técnicos dos municípios e caberá a equipe da AMAVI informar aos municípios as datas e locais das obras para que as equipes dos municípios possam acompanhar. Em seguida, a presidente colocou em pauta a proposta de implantação da Usina de Asfalto. Alguns prefeitos se manifestaram contrários, pois alegam que já foi discutido e ficou evidente que a usina não é viável financeiramente. Diante do exposto, os prefeitos deliberaram para que seja solicitada a transferência dos recursos previstos para a Usina de Asfalto, para o projeto dos resíduos sólidos. Em seguida, a presidente Geovana colocou em discussão a destinação dos caminhões para a perfuração de poços artesianos, que estão na região há algum tempo, cedidos através de um convênio com o Governo do Estado para serem usados na região, porém o alto custo e a falta de profissionais para colocar em funcionamento inviabiliza o uso. A presidente Geovana e o diretor executivo Paulo Roberto Tschumi fizeram um relato de todas as tentativas de colocar em funcionamento e a inviabilidade. Diante da situação, a AMAVI solicitou ao Estado a devolução do Kit de caminhões ou que estes sejam doados para os municípios da região, para que possam ser utilizados para outros fins, porém até o momento não houve manifesto do Estado pela devolução e o pedido de doação foi negado. A assembleia deliberou por uma nova tentativa de solicitar a doação dos caminhões e caso não seja possível, que seja feita a devolução. Nada mais havendo a tratar, a presidente do CIM-AMAVI, Geovana Gessner, agradeceu a presença dos prefeitos e demais presentes e deu por encerrada a assembleia geral, da qual eu, Paulo Roberto Tschumi, Diretor Executivo do CIM-AMAVI, lavrei a presente ata.